



Parques Lineares de Londrina

Catálogo Paisagístico

JULHO 2019



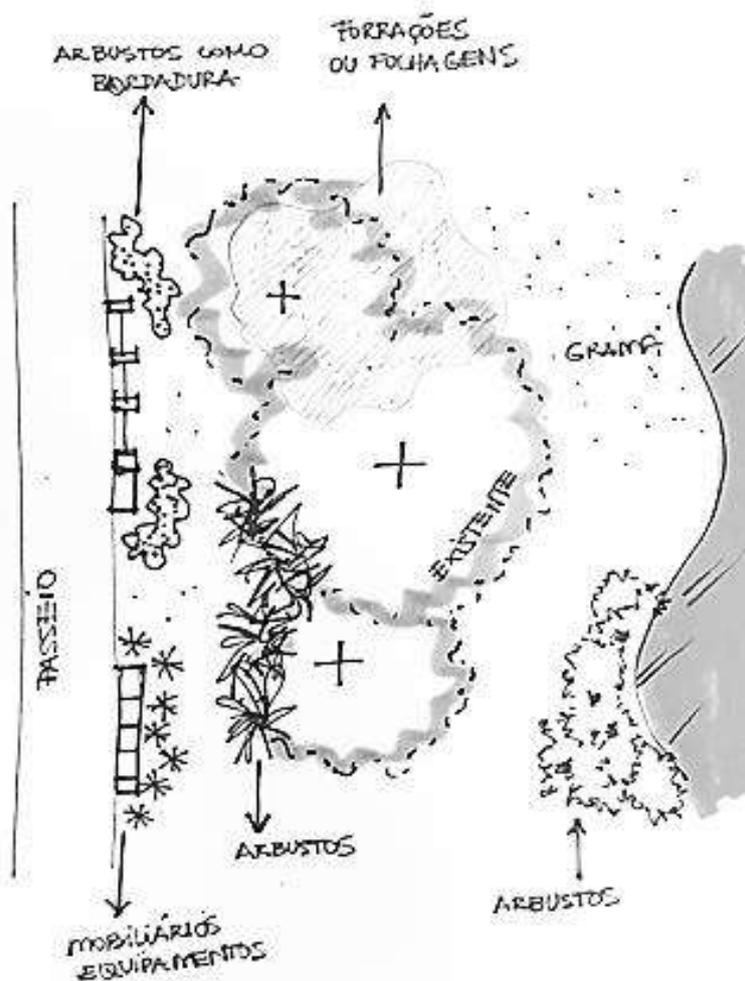
CATÁLOGO PAISAGÍSTICO

O paisagismo, em sua essência, aborda a organização do espaço e busca a harmonia entre as edificações e a própria natureza. Esse é o propósito, restituir o homem ao ambiente natural por meio da disposição de diferentes espécies de plantas, de forma a se harmonizarem ao relevo, clima e à paisagem existente.

“O paisagismo é a única expressão artística em que participam os cinco sentidos do ser humano... o que proporciona uma rica vivência sensorial, ao somar as mais diversas e completas experiências perceptivas” (ABBUD, 2006).

O catálogo descreve as espécies a serem utilizadas no projeto de paisagismo dos Parques Lineares de Londrina, bem como um princípio geral de aplicação nas áreas de fundo de vale. Com relação às espécies vegetais, foram utilizadas plantas autóctones do bioma regional (Floresta estacional semidecidual), como por exemplo, Helicônias e Marantas.

Como princípio, a disposição destas espécies segue um plantio naturalista, misturando os maciços com a paisagem mais ampla dos fundos de vale em uma composição integrada de forma a ampliar as potencialidades e dirimir as carências. Prioritariamente, os arbustos devem ser aplicados em forma de bordaduras, delimitando e emoldurando os equipamentos e mobiliários implantados nos projetos de arquitetura. Estas espécies aproximam o paisagismo ao usuário e tornam as áreas de convívio mais convidativas.



Os arbustos mais altos devem ser utilizados como barreira visual em áreas mais densas ou de topografia mais acidentada que não permitem acesso ou não tem potencial como paisagem ou perspectiva. As forrações nativas devem ser plantadas em forma de “manchas” orgânicas de forma a manter permeabilidade em áreas sombreadas e inibir o crescimento de vegetação invasora, como por exemplo, o capim-colonião (*Megathyrsus maximus*), que diminui drasticamente a biodiversidade da área em que se estabelece.

Por fim, as trepadeiras deverão ser utilizadas somente para diminuir o impacto visual de grandes contenções, caso necessário. Dessa forma, a adoção do conceito de *blending*, ou seja, a mistura dos maciços de forma orgânica e em correspondência com os planos de fundo devem, na medida do possível, estabelecer um visual natural, tornando mais agradável o uso das áreas de fundo de vale, sem alterar significativamente a paisagem existente, mas potencializando a beleza, o uso e a biodiversidade.



1 ARBUSTOS

Heliconia – <i>Heliconia psittacorum</i>	Nome Científico	<i>Heliconia psittacorum</i>	Obs:
	Nomes Populares	Tracoá, caetezinho e planta-papagaio	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Brasil	
	Altura	1,5 e 2,0 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Pleno Sol	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	De 0,70m a 1,20m	

Helicônia – <i>Episcopalis Vell.</i>	Nome Científico	<i>Heliconia Episcopalis Vell.</i>	Obs:
	Nomes Populares	Chapéu-de-bispo	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Bolívia, Brasil	
	Altura	1,5 a 2,5 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	De 1,2m a 1,8m	

Helicônia hirsuta L.f.	Nome Científico	Helicônia hirsuta L.f.	Obs:
 	Nomes Populares	Pacova, Banana de Macaco, Helicônia	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Bolívia, Brasil	
	Altura	1,5 a 2,5 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

Helicônia – <i>Marginata</i> (Griggs) Pittier	Nome Científico	<i>Heliconia Marginata</i> Pittier	Obs:
 	Nomes Populares	-	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Bolívia, Brasil	
	Altura	1,5 a 3,6 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

Helicônia – <i>Heliconia pendula</i> Wawra	Nome Científico	<i>Heliconia pendula</i> Wawra	Obs:
 	Nomes Populares	-	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Bolívia, Brasil	
	Altura	1,5 a 3,6 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

Helicônia – <i>Heliconia richardiana</i> Miq.	Nome Científico	<i>Heliconia richardiana</i> Miq.	Obs:
 	Nomes Populares	-	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Bolívia, Brasil	
	Altura	1,5 a 3,6 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

Helicônia – <i>Heliconia subulata</i> Ruiz & Pav.	Nome Científico	<i>Heliconia subulata</i> Ruiz & Pav.	Obs:
 	Nomes Populares	Helicônia	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Bolívia, Brasil	
	Altura	1,5 a 3,6 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

<i>Heliconia spathocircinata</i> Aristeg.	Nome Científico	<i>Heliconia spathocircinata</i> Aristeg.	Obs:
 	Nomes Populares	-	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências são duráveis.
	Família	Heliconiaceae	
	Categoria	Herbácea	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Bolívia, Brasil	
	Altura	1,5 a 3,6 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

Malvavisco – <i>Malvaviscu sarboreus</i>	Nome Científico	<i>Malvaviscu sarboreus</i>	Obs:
	Nomes Populares	Malvavisco, Hibisco-colibri, Malva-de-colibri	O malvavisco é um arbusto grande, de textura lenhosa e que pode alcançar 4 metros de altura com facilidade. Seus ramos são eretos e bastante ramificados. É uma planta muito florífera e vistosa, com flores que podem ser vermelhas ou róseas, sempre pendentes e semifechadas. O crescimento da planta é rápido a moderado, em comparação com outros arbustos. Atrai muitos beija-flores.
	Família	Malvaceae	
	Categoria	Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América Central, América do Sul	
	Altura	1.8 a 2.4 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,2 m	

Caité-do-brejo - <i>Canna paniculata</i> Ruiz & Pav.	Nome Científico	<i>Canna paniculata</i> Ruiz & Pav.	Obs:
	Nomes Populares	Beri, biri-aquático biricana, cana-da-índia	Planta herbácea e ereta, com as folhas, verdes e largas, tem formato de lança, e ora apresentam nervuras roxas. Já as flores, vermelhas, florescem na primavera e no verão. Na região Sul seu desenvolvimento e florescimento são mais intensos, sendo tolerante às baixas temperaturas do inverno.. A germinação se dá por meio de divisão de touceira (técnica de jardinagem) ou através das sementes (que germinam espontaneamente).
	Família	Cannaceae	
	Categoria	Arbustos, Arbustos Tropicais	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América tropical	
	Altura	1 à 1,6 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 0,8m	

Piriquiti - <i>Canna glauca</i> L.	Nome Científico	<i>Canna glauca</i> L.	Obs:
 	Nomes Populares	Piriquiti, albará, coquilho (Marajó), erva-dos feridos, bananeira-do-mato, caeté-imbiri, maracà, muru.	<p>Há muitas variedades de imbiris. É uma planta herbácea ornamental. Haste erecta, cilíndrica, rizoma longo, dotado de muitas radículas. Folhas alternas, invaginantes, lanceoladas, de 50 cm/13 cm. Flores amarelas, cuja corola é dotada de perianto duplo. Nos lugares úmidos. de flores vistosas, amarelas, Hermafroditas e assimétricas, nativa da América tropical. Pode ser cultivada em canteiros e em vasos com terra. Os frutos são secos, contendo sementes escuras e arredondadas. Multiplica-se por sementes ou por divisão de brotos que surgem da planta-mãe. As sementes podem levar de poucos dias a alguns meses para germinar.</p>
	Família	Cannaceae	
	Categoria	Arbustos, Arbustos Tropicais	
	Clima	Subtropical, Temperado, Mediterrânico (Csa, Csb), Tropical, Tropical de altitude	
	Origem	América tropical	
	Altura	Até 2 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
Plantio	A cada 0,8m		

Caatinga - <i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	Nome Científico	<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	Obs:
 	Nomes Populares	Caatinga, Cana-branca, Cana-de-macaco, Cana-do-brejo, Cana-do-mato, Canarana-do-brejo, Costus, Jacuacanga, Jacuanga, Pacocaatinga, Pacová, Periná, Ubacaia, Ubacayá	<p>A caatinga é uma planta tropical de textura herbácea. Seus ramos são um tanto tortuosos e pouco ramificados. As folhas são dispostas em espiral e apresentam coloração verde-escura, com o lado inferior e as nervuras centrais mais claras. Também podem ser descritas como grandes, espessas e muito brilhantes. As inflorescências são terminais e fusiformes, com brácteas de coloração vermelha ou verde e flores que podem ser róseas, brancas ou vermelhas. A floração se estende por todo o ano. Ela é rústica, mas requer bastante umidade e calor para o seu pleno desenvolvimento. Pode ser plantada isolada ou em grupos, assim como em conjuntos com outras plantas tropicais como helicônias, estrelíztias e gengibres.</p>
	Família	Zingiberaceae	
	Categoria	Arbustos, Arbustos Tropicais	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul	
	Altura	1.2 a 1.8 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
Plantio	A cada 1,2 m		
Indivíduos por m².			

Taioba - <i>Xanthosoma robustum</i> Schott	Nome Científico	<i>Xanthosoma robustum</i> Schott	Obs:
	Nomes Populares	Taioba , Taiá , Inhame , Inhame-branco , Lampazo , Quequisque-de-monte	Cultivada para a produção de rizomas comestíveis e para o consumo das folhas refogadas. Adequada também como planta ornamental.
	Família	Araceae	
	Categoria	Arbustos, Arbustos Tropicais	
	Clima	Tropical, Tropical úmido	
	Origem	América do Sul	
	Altura	1.2 a 1.8 metros	
	Luminosidade	Meia Sombra, Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,2 m	

2 **ÁRVORES** – Conforme Plano de Arborização Municipal.

3 **FOLHAGENS / FORRAÇÕES**

<i>Philodendron spp</i>	Nome Científico	<i>Philodendron spp</i>	Obs:
	Nomes Populares	- Philodendron hederaceum - Filodendro Xanadu - Filodendro-brasil	Apresenta folhagem de cores vivazes, contrastantes entre si, oferecendo um visual estonteante. O nome 'Brasil', dado à cultivar é uma referência ao verde-amarelo da bandeira brasileira. Suas folhas são ovadas a cordiformes, acuminadas, brilhantes, coriáceas, de cor verde escura e com o centro verde-limão. Seu crescimento inicial é lento, mas a cada verão ela vai se desenvolvendo e passa a crescer cada vez mais rápido e com mais vigor.
	Família	Araceae	
	Categoria	Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Trepadeiras	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América, Brasil, México, Peru	
	Altura	1.2 a 1.8 metros	
	Luminosidade	Luz Difusa, Meia Sombra	
	Ciclo de Vida	Perene	
Plantio	A cada 50 cm		

Maranta spp	Nome Científico	Maranta spp	Obs:		
	Nomes Populares	<ul style="list-style-type: none"> - Maranta Bicolor - calathea zebrina - Maranta Barriga-de-sapo - <i>Calathea saturno</i> - Maranta Cinza – Ctenanthe setosa - Maranta Tricolor ou Caetê-bravo Stromanthe Thalia - Maranta peluda – Calathea Rufibarba 	Excelente como forração em áreas semi-sombreadas. Muito utilizada para cobrir o solo sob copas de árvores. Planta rústica, mas é sensível à falta de água. Multiplica-se por divisão da planta.		
					
					
					
					
				Família	Marantaceae
				Categoria	Folhagens, Forrações
				Clima	Tropical, Tropical de altitude, Tropical úmido
				Origem	Brasil
	Altura	0,3 a 0,9 metros			
	Luminosidade	Luz Difusa, Meia Sombra			
	Ciclo de Vida	Perene			
	Plantio	A cada 50 cm			

4 TREPADERAS

Sete-léguas – <i>Podranea Ricasoliana</i>	Nome Científico	<i>Podranea Ricasoliana Sprague</i>	Obs:
 	Nomes Populares	Cipó-de-são-jão, Cipó-vermelho, Flor-de-são-jão	<p>Produz muitas inflorescências, compostas de pequenas flores alongadas e alaranjadas em pleno inverno destacando-se. É uma planta interessante quando queremos ter flores vistosas nos meses frios. Devem ser cultivadas em solo fértil com regas regulares, sempre a sol pleno. Uma boa adubação com farinha de ossos e cinzas estimula uma floração abundante. É frequente observá-la nas matas a beira das estradas. Multiplica-se por sementes e por estaquia.</p>
	Família	Bignoniaceae	
	Categoria	Trepadeira	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Brasil	
	Altura	9 a 12 metros	
	Luminosidade	Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

Trepadeira-sanguínea – <i>Manettia cordifolia</i> Mart.	Nome Científico	<i>Manettia cordifolia Sprague</i>	Obs:
 	Nomes Populares	Trepadeira sanguinea	<p>De ramagem fina, com crescimento moderado. Folhas opostas, denso-tomentosas em ambas as faces, de 3-7cm de comprimento. Flores solitárias ou em grupos de 2-3, axilares, de pedúnculo longo, com cálice um tanto cilíndrico e corola vermelho-carmim em forma de tubo fino, com 4 recortes reduzidos no ápice. Surgem no final do verão e outono e atraem Beija-flores e borboletas. A Trepadeira sanguínea, dispensa podas de contenção para manter sua forma, a qual se adapta ao suporte que esta fixada. Multiplica-se por sementes, alporques e estacas.</p>
	Família	Rubiaceae	
	Categoria	Trepadeira	
	Clima	Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Brasil	
	Altura	Até 4 metros	
	Luminosidade	Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	

Cipó-de-sino – <i>Mansoa difficilis</i>	Nome Científico	<i>Mansoa difficilis</i>	Obs:
	Nomes Populares	Cipó-de-sino, cipó de cobra, Cipó alho	Espécie bastante rústica, tolerante a solos de baixa fertilidade. Podem ser utilizadas no paisagismo para revestimento de caramanchões, grades, muros e cercas. Habita as encostas da Mata Atlântica, interior das matas primárias, matas ciliares, matas secundárias e capoeiras.
	Família	Bignoniaceae	
	Categoria	Trepadeira	
	Clima	Equatorial, Subtropical, Tropical	
	Origem	América do Sul, Brasil	
	Altura	9 a 12 metros	
	Luminosidade	Sol Pleno	
	Ciclo de Vida	Perene	
	Plantio	A cada 1,5 m	
			

REFERÊNCIA

ABBUD, Benedito. **Criando Paisagens – guia de Trabalho em Arquitetura paisagística**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

CASTRO, Carlos Eduardo Ferreira. **Helicônias brasileiras: características, ocorrência e usos**. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental.

Flora do Brasil. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/>>. Acesso em: mai. 2019

PATRO, Raquel. **Jardineiro.net**. Disponível em: <<https://www.jardineiro.net/>>. Acesso em: abr. 2019.